

# AS CONVERSÇÕES DE PAZ ENTRE ÁRABES E ISRAELENSES NO JORNAL PIONEIRO

Raquel Pereira Braga (Voluntário)  
Eliana Gasparini Xerri (Orientadora)  
ESCRIMP (Projeto)

**Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo analisar o processo de conversação entre árabes e israelenses através de matérias do Jornal Pioneiro. Esse tema remonta à Antiguidade, visto que, a região é habitada e disputada há milênios. As religiões monoteístas abraamicas, judaísmo, cristianismo e islamismo tem fortes laços históricos e culturais com a região. No entanto, na contemporaneidade o que marca o conflito é a disputa política e econômica. No que tange à estrutura, o jornal conta com uma página permanente de seção internacional, a página 4, e uma esporádica, a 5. Na contracapa existem três modalidades de notícia: um artigo de opinião, uma pequena nota e uma foto de tamanho considerável, sendo que apenas as duas últimas continham notícias tanto nacionais quanto internacionais.

**Metodologia:** O referencial teórico para análise das fontes é o de quali-quantitativo de Bruno Barreto, que se baseia em três grandes categorias: Destaque, Alteridade e Agendamento. Essa proposta permite um olhar amplo, sob diversos aspectos, para um grande volume de fontes. O Destaque se baseia em espaço e posição, utilizando a zona de Visualização de Arnold (BARRETO, p.387, 2012); a Alteridade utiliza o conceito de Todorov, na forma como são criadas as relações com o Outro; por fim, o agendamento trata da periodicidade em que as notícias aparecem no veículo de notícias.

**Resultados:** como a pesquisa está em estágio inicial, apenas o mês de janeiro de 1992 pode ser analisado de forma minuciosa, com 25 edições. Destas, 18 tinham pelo menos uma notícia sobre o tema, entre reportagem na seção internacional, citação em outra reportagem da seção internacional e contra capa. Das 17 reportagens na seção internacional diretamente sobre o tema, 5 tem fotos; das 3 aparições do tema na contra capa, 2 foram com fotos e 1 com pequena nota. Por meio disso, pode-se perceber que o processo árabe-israelense teve grande destaque na seção internacional do jornal, aparecendo frequentemente e com alta exposição. Além disso, ficou clara a posição do jornal, no caso do mês de Janeiro já ocorre um impasse nas negociações e o jornal aponta para a extrema direita (termo das próprias reportagens) israelense o papel principal na crise.

**Discussão:** O Processo de paz se inicia com a mudança de postura de lideranças Israelenses e Palestinas que concordam em debater de forma diplomática possíveis soluções para o conflito que teve início com a fundação do Estado de Israel em 1948. Esse processo, que teve diversas fases, culmina com os Tratados de Oslo: o 1º em 1993 e o 2º em 1995, sob intermédio do Estados Unidos. (MONIZ BANDEIRA, 2017). A pesquisa está em estágio inicial e fará o recorte temporal de 1992, quando Israel concorda em receber a principal força de representação palestina, a Organização pela Libertação da Palestina, OLP (KANTER E PEREIRA, 2012).

**Considerações finais:** o conflito árabe-israelense suscita grandes debates. Através da pesquisa ficou clara a posição favorável ao diálogo em condição de igualdade entre Israelenses e Palestinos, principalmente em relação aos últimos que tiveram suas lideranças retratadas de forma respeitosa, sem a comum associação ao extremismo. É uma posição distinta da adotada pela grande mídia atualmente, que divulga uma narrativa que silencia as vozes palestinas, deslegitima suas demandas e coloca Israel em posição de superioridade, como a “única democracia do Oriente”.

**Referências:** MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. **A desordem mundial: o espectro da total dominação: guerras por procuração, terror, caos e catástrofes humanitárias**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.  
KANTER, Marcelo e PEREIRA, Analúcia Danilevicz. **As quatro estações do conflito Israel-Palestina**. Porto Alegre: revista Ciências e Letras, n.51, p.81-100, jan/jun, 2012. Disponível em:  
<http://seer3.fapa.com.br/index.php/arquivos/article/view/143/139>. último acesso: 20/07/2018, 22:12.  
BARRETO, Bruno. **Análises de jornais e revistas: uma proposta metodológica**. Dourados - MS: Comunicação & Mercado/UNIGRAN vol. 01, n. 02 – edição especial, p. 385-400, nov 2012